

RESUMO - RESULTADO: QUALIDADE, EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE
EM SAÚDE

**ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS EM FARMACOVIGILÂNCIA: IMPACTO NA
SEGURANÇA DO PACIENTE E NA ACREDITAÇÃO HOSPITALAR –
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Alberto César Rocha Valença (alberto.valenca3@gmail.com)

Vitória Mahyna Santos Oliveira (vitoria.mahyna@souunit.com.br)

Maria Rita Cruz Calazans (cruzcalazans@gmail.com)

Cecília Da Fé Hora (enfceciliahora@hotmail.com)

Fernanda Dantas Barros (fernanda.dbarros@hotmail.com)

Introdução: A farmacovigilância é essencial para identificação, prevenção e notificação de eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos, contribuindo para a segurança do paciente e qualidade assistencial. Nos processos de acreditação hospitalar, práticas relacionadas à gestão de riscos, educação permanente, monitoramento de indicadores e cultura de segurança são critérios fundamentais. Nesse contexto, estratégias educativas favorecem a adesão às práticas seguras e o aprimoramento da notificação de incidentes relacionados a medicamentos. Objetivo: Descrever a aplicação de uma estratégia educativa em farmacovigilância e sua contribuição para o cumprimento de critérios de acreditação hospitalar. Método: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva e análise quantitativa, realizado em um hospital privado em outubro de 2025. Foi desenvolvido treinamento sobre farmacovigilância para profissionais assistenciais, abordando

identificação de eventos adversos, segurança medicamentosa e fluxos institucionais de notificação. Para avaliação do conhecimento, aplicou-se pré e pós-teste com cinco questões objetivas a 44 participantes. A percepção dos participantes foi avaliada por formulário estruturado (n=33). Também foram analisados relatórios institucionais de ocorrências relacionadas à Meta 3 Internacional de Segurança do Paciente. Resultados: A média de acertos aumentou de 83,64% para 93,64%, representando ganho de 10 pontos percentuais após a intervenção. O maior avanço ocorreu em relação à notificação de suspeitas de reações adversas (+45,45%). Na avaliação de percepção, 97% consideraram o conteúdo claro e aplicável. Foram identificadas 44 ocorrências relacionadas à Meta 3, sendo 22 incidentes e 22 não conformidades, incluindo falhas de aprazamento, ausência de dupla checagem e erros de prescrição. Após a intervenção, observou-se aumento das notificações relacionadas a medicamentos, evidenciando maior sensibilização das equipes para identificação e registro de eventos, aspecto essencial para melhoria contínua e processos de acreditação. Considerações finais: As estratégias educativas em farmacovigilância ampliaram o conhecimento técnico e fortaleceram a cultura de notificação, refletindo no aumento dos registros e na maior identificação de eventos adversos. Na prática, contribuíram para o fortalecimento da gestão de riscos, apoio à tomada de decisão e implementação de ações corretivas. Além disso, favoreceram a consolidação de práticas seguras alinhadas aos critérios de qualidade e segurança da acreditação hospitalar, evidenciando seu papel na melhoria contínua da assistência e na redução de danos ao paciente.

Palavras-chave: farmacovigilância; segurança do paciente; acreditação hospitalar; educação permanente; gestão da qualidade.